

Editorial

Satisfação e honra são palavras que definem o nosso sentimento por ocasião da retomada dos trabalhos da *Revista Educação em Debate* em 2016, tendo em vista que, sendo um dos periódicos mais antigos do Nordeste brasileiro, contando com mais de 38 anos de existência, enfrentou, nos últimos anos, percalços que o situaram num cenário de muitas dificuldades. No entanto, estamos retomando nossas publicações mantendo viva a periodicidade deste veículo de socialização de conhecimentos produzidos por pesquisadores da área de educação.

Neste número temático, *Educação em Debate* apresenta um conjunto diversificado de artigos voltados para o tema da avaliação, composto por trabalhos, em sua maioria, derivados do *VI Congresso Internacional em Avaliação*, promovido, em 2015, pela Linha de Pesquisa em Avaliação Educacional (NAVE) do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (PPGE), vinculado à Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Além desses artigos, voltados para a avaliação, esta edição conta também com uma seção de *Varia* na qual são publicados alguns artigos vinculados à área da educação, mas que não necessariamente abordam a temática de avaliação. Importante frisar que, embora a maior parte dos artigos tenha derivado desse congresso, os trabalhos foram submetidos a pareceristas *ad hoc*, todos comprometidos com o zelo pelos ditames do rigor científico e das normas da revista. Portanto, eles tiveram a liberdade de aceitar ou rejeitar os trabalhos que lhes foram encaminhados, conforme a adequação e a relevância dos artigos à proposta deste número temático e à política editorial deste periódico.

Com diferentes abordagens, os artigos voltados para a temática de avaliação discutem questões atuais sobre qualidade da educação e relações entre as práticas avaliativas e de aprendizagem, bem como questões curriculares e institucionais. Numa disposição de ordem alfabética dos títulos, os artigos apresentam os seguintes objetivos: “identificar as concepções de avaliação presentes neste grupo e sua relação com as práticas educativas desenvolvidas no contexto da sala de aula”; “apresentar uma análise sobre as mudanças efetivadas nos processos avaliativos implementados no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) a partir de 1996”; “investigar como o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) orienta os docentes de sala de aula regular no processo de avaliação da aprendizagem de estudantes com deficiência”; “refletir sobre as possíveis contribuições dos debates sobre planejamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem para a prática pedagógica de professores e pedagogos no contexto do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)”; “analisar a avaliação do processo de ensino e aprendizagem no ensino superior, em especial, nos cursos de licenciaturas”; “conhecer as concepções dos professores de Física do ensino médio, de escolas públicas e privadas do município de Teresina (PI), sobre o uso da observação e dos registros no processo de avaliação da aprendizagem”; “verificar a avaliação dos programas de disciplinas da área de estrutura e funcionamento da educação básica, ofertadas para os cursos de licenciatura da Universidade Federal do Ceará”; “avaliar indicadores do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e do Sistema de Seleção Unificada (SISU), relacionando-os à perma-

nência de estudantes em universidades federais”; “demonstrar a análise da formação de professores a partir dos depoimentos dos licenciados egressos dos cursos de licenciatura”; “discutir a avaliação institucional participativa no ensino fundamental, evidenciando os limites e as potencialidades de sua efetivação na prática, com ênfase na participação”; “apresentar os resultados de uma pesquisa que identificou boas práticas escolares numa escola de alta vulnerabilidade social, localizada na região metropolitana de São Paulo”; “analisar as interfaces entre didática, avaliação e práticas educativas na compreensão de que essas temáticas precisam ser discutidas e estar presentes na prática pedagógica como indissociáveis”; “demonstrar uma investigação realizada com alunos do ensino infantil de 20 escolas da rede de ensino público da Paraíba acerca do sentido e significado do fenômeno fracasso escolar atribuído por eles”.

Na seção *Varia*, também seguindo a ordem alfabética, temos a edição de três artigos que apresentam os seguintes objetivos: “situar, no corpo da legislação atual, os avanços e as permanências da política de formação de trabalhadores vinculada/desvinculada à educação básica”; “apresentar momentos experienciados e saberes adquiridos a partir do projeto de intervenção ‘Práticas Pedagógicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental’, que compreende uma das ações do ‘Laboratório de Práticas Pedagógicas’ do PIBID/UNEB/Campus XII”; “apresentar os resultados de uma pesquisa transversal que analisa estratégias de leitura mobilizadas por estudantes do 1.º ao 5.º ano, a partir de tarefas que envolvem a leitura de unidades menores”.

Os artigos foram produzidos por autores de distintas áreas de formação no campo da educação, como também por pesquisadores oriundos de diferentes instituições e regiões do país, que contribuem, sobremaneira, para o progresso científico da educação. Esperamos que esta publicação instigue novas discussões, principalmente sobre *avaliação educacional*, bem como possibilite aos leitores uma reflexão mais ampla sobre os diversos aspectos envolvidos nas concepções e práticas avaliativas e nos demais temas aqui expostos e que compõem o cenário educacional brasileiro.

Dessa forma, este número temático tem como principal objetivo contribuir para uma reflexão, rigorosamente fundamentada, das potencialidades e limitações das pesquisas no campo da avaliação educacional. Desejamos, igualmente, que os textos apresentados possam contribuir e ampliar o conhecimento entre aqueles que se interessam por essa área de atuação no campo educativo.

Por fim, os nossos agradecimentos àqueles que contribuíram para esta edição da revista, incluindo os autores, a Direção da FAGED, a Imprensa Universitária, os revisores, técnicos e bolsistas de trabalho. Informamos ainda que a *Revista Educação em Debate*, com esta edição, encerra sua publicação somente impressa, iniciando também, em 2016, sua edição eletrônica e atualizando seus números. Destaque-se que esse periódico ficará hospedado na página eletrônica das *Revistas da UFC* e no sítio eletrônico da Faculdade de Educação.

Boa leitura a todos.

Prof^a. Dr^a. Fátima Maria Nobre Lopes - UFC
EDITORA RESPONSÁVEL

Prof^a. Dr^a. Débora Lucia Lima Leite Mendes - UNILAB
EDITORA ADJUNTA DESTA EDIÇÃO